

ÁREA DE VIDA DE *Liolaemus* sp. NAS RESTINGAS DA LAGOA DOS PATOS, RS, BRASIL (IGUANIA-TROPIDURIDAE).

Piccoli, M.F*; Verrastro, L*; Oliveira-Henke, C**.

*DZ-UFRGS, Porto Alegre/RS. **DHB/UFSCar, São Carlos/SP. lauraver@vortex.ufrgs.br

Liolaemus sp. é uma nova espécie de lagarto (em descrição) que habita as restingas da margem oeste da Lagoa dos Patos, sendo provavelmente a única espécie endêmica de lagarto do Rio Grande do Sul. A área e vida de *Liolaemus* sp., foi estudada numa área do Horto Florestal Barba Negra, no município de Barra do Ribeiro (30°24'43"S e 51°13'03"W). As atividades de campo foram realizadas quinzenalmente desde março/2000 a fevereiro/2001. A coleta dos indivíduos era manual, utilizando-se o método de captura, marcação e recaptura. Cada lagarto coletado foi marcado, pesado, medido, e registrados o sexo e a idade. Demarcou-se uma área retangular de 170,2 x 136,6 m, circundada por 8 estacas, cujas coordenadas foram obtidas com um receptor GPS. Medindo-se a distância entre a estaca mais próxima e o ponto de captura do animal, foi possível determinar, por trigonometria, a posição de cada indivíduo. Estes dados possibilitaram estruturar um banco de dados georeferenciado, o qual resultou na criação de uma "Carta de Área de Vida para a espécie *Liolaemus* sp". As áreas de vida foram estabelecidas a partir da terceira captura dos indivíduos. Verificou-se que a maior parte das áreas de vida concentraram-se nos locais com maior cobertura vegetal, que esta relacionado a oferta de recurso alimentar e ao refugio. O tamanho médio das áreas de vida de machos adultos não diferiu do de fêmeas adultas, diferindo do que ocorre para a maioria dos lagartos. A maioria dos machos adultos não possui área sobreposta com outros machos, assim como também a maioria das fêmeas não possui área sobreposta com outras fêmeas. Mesmo assim a porcentagem de sobreposição entre machos foi relativamente alta se comparada a outras espécies de lagartos. A porcentagem de sobreposição de áreas de vida entre machos e fêmeas foi de 30,55% do total das áreas de vida.